

ENFERMEIROS DOCENTES: IMPASSES E DESAFIOS

AUTORA: MESTRANDA MARIA JACINTA GOMES BRAGA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. LÚCIA PINTOR SANTISO VILLAS-BOAS

O presente estudo, ainda em desenvolvimento, se insere na linha de pesquisa de Formação de Educadores e visa compreender a construção da identidade docente de enfermeiros professores do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição privada localizada na cidade de São Paulo. Para tanto, discute os desafios e as dificuldades enfrentados por eles nesse percurso de modo a refletir sobre o que significa ser professor no contexto da saúde. A questão central refere-se ao sentido dado pelos enfermeiros que atuam no curso de graduação em Enfermagem ao seu trabalho docente. A pesquisa, de cunho qualitativo, pautou-se em estudos que discutem o processo de constituição da identidade docente tais como os desenvolvidos, no contexto brasileiro, por Vera Placco de Souza e, no âmbito internacional, por Maurice Tardif, Claude Lessard e Claude Dubar. Em uma etapa exploratória, foi aplicado um questionário semiestruturado a cinco professores da pós-graduação em Enfermagem e realizada uma entrevista semidiretiva com dois desses participantes com o objetivo de refinar os instrumentos de coleta. Os dados preliminares foram analisados tendo como referência os pressupostos da análise de conteúdo sistematizados por Laurence Bardin e Maria Laura P. B. Franco.

Os resultados parciais indicam que os enfermeiros se tornam professores impelidos tanto pelo desejo de ensinar e de compartilhar conhecimentos, como por influência dos professores da graduação e familiares. Experimentam desconforto e insegurança em sala de aula no início da carreira com sensações prazerosas e gratificantes quando passam para a fase de estabilização. Existiu

unanimidade na resposta da necessidade de experiência como enfermeiro para se tornar um bom professor. Os principais valores defendidos em sala de aula foram a ética, o profissionalismo e a humanização, e a característica mais importante no professor foi o domínio do conteúdo ensinado, sobretudo o saber técnico. Para todos os sujeitos, o significado do ser enfermeiro está no cuidar e as características comuns entre enfermeiro e professor são o conhecimento, a ética, o respeito, a empatia e a criatividade. Observa-se também uma dissociação entre teoria e prática de modo que, na falta dos saberes pedagógicos, os saberes da prática de enfermagem são utilizados para se dar aula. Nota-se um predomínio das características que envolvem o conhecimento dos conteúdos em detrimento das questões pedagógicas. A ênfase no “cuidar” mostra como este está intimamente ligado à profissão de enfermagem e que o enfermeiro tem dificuldade de se definir como profissional da educação. Observou-se também que o profissional enfermeiro, quando inserido na docência, leva certo tempo para se sentir professor, provavelmente o mesmo tempo que ele leva para passar da fase de instabilidade e ansiedade de iniciação da carreira para a fase de estabilização. Nos relatos dos professores, é possível perceber que a sua construção como docentes ocorre de forma contínua ao longo da carreira, o que fica evidenciado quando afirmam serem melhores professores agora do que no início e que apesar de ser uma caminhada espinhosa inicialmente, tornou-se prazerosa e significativa com o passar do tempo. Ressalta-se aqui a importância de se valorizarem os saberes do professor, partindo deles e trabalhando-os teórica e conceitualmente para que o docente amplie a compreensão do processo de trabalho em saúde que, no mundo atual, tornou-se de alta complexidade. Dando prosseguimento à pesquisa serão realizadas, nessa nova fase, entrevistas com professores da graduação do curso de Enfermagem que também trabalham como enfermeiros. O material coletado será considerado também por meio da análise de conteúdo já referenciada. Espera-se, com esse estudo, contribuir para melhor compreensão de como se constrói a identidade docente dos enfermeiros professores dos cursos de graduação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luiz Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.
- PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan (orgs.). **Aprendizagem do adulto professor**. São Paulo: Loyola, 2006.
- TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**. Rio de Janeiro: PUC, 2000.
- _____; RAYMOND, Danielle Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXI, nº 73, dezembro de 2000.
- _____; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2005.
- _____; **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2011.